



**ASCOOB**  
CENTRAL

# Relatório de Gestão

**Primeiro Semestre 2020**

[www.sistemaascoob.com.br](http://www.sistemaascoob.com.br)

**Demonstrações Financeiras**  
**30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019**  
**com Relatório do Auditor Independente**

## **Cooperativa Central de Crédito da Agricultura Familiar e Economia Solidária da Bahia – ASCOOB CENTRAL**

Demonstrações financeiras

30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019

### Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Demonstrações financeiras auditadas

Balanços patrimoniais .....	1
Demonstrações das sobras ou perdas .....	2
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido .....	3
Demonstrações dos fluxos de caixa .....	4

## **Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras**

Aos  
Administradores e Cooperativas filiadas da  
**Cooperativa Central de Crédito da Agricultura Familiar e Economia Solidária da Bahia  
– ASCOOB CENTRAL**  
Serrinha - BA

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras da **Cooperativa Central de Crédito da Agricultura Familiar e Economia Solidária da Bahia – ASCOOB CENTRAL**, doravante denominada “ASCOOB CENTRAL” ou Cooperativa, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Cooperativa Central de Crédito da Agricultura Familiar e Economia Solidária da Bahia – ASCOOB CENTRAL**, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil –BACEN.

### **Base para Opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis.

### **Ênfase - Efeito do Coronavírus nas Demonstrações Financeiras**

Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para a nota explicativa 18 contendo divulgação de que a administração da ASCOOB CENTRAL considerou cuidadosamente os impactos do COVID-19 nos negócios da entidade e que, na data de emissão dessas demonstrações financeiras, não vislumbra riscos à sua continuidade, tampouco às estimativas e julgamentos contábeis. E que não é possível nesse momento mensurar ou antecipar os eventuais impactos econômico-financeiros futuros decorrentes de uma pandemia do COVID-19. A Central seguirá observando atentamente o desenvolvimento dessa situação

## **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras combinadas**

A administração da ASCOOB CENTRAL é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras combinadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras combinadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Sistema Ascoob continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras a não ser que a administração pretenda liquidar o Sistema Ascoob ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da ASCOOB CENTRAL são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras combinadas**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras combinadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras combinadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Sistema Ascoob.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Sistema Ascoob. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras combinadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Sistema Ascoob a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras combinadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras combinadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras combinadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Vitória (ES), 28 de setembro de 2020.

D'AGOSTINI CONSULTORIA E AUDITORIA S/S  
CRC ES 002282/O-3 S-BA

Ideraldo Luiz A. de Moraes  
Contador  
CRC ES 009503/O-0 S-BA

**Cooperativa Central de Crédito  
da Agricultura Familiar e  
Economia Solidária – Ascoob  
Central, 30 de Junho de 2020.**

**Cooperativa Central de Crédito da Agricultura Familiar  
e Economia Solidária – Ascoob Central**  
Balço patrimonial em 30 de Junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019.  
Em milhares de reais

<b>Ativo</b>	<b>2020</b>	<b>2019</b>	<b>Passivo</b>	<b>2020</b>	<b>2019</b>
<b>Circulante</b>	<b>67.132</b>	<b>54.873</b>	<b>Circulante</b>	<b>66.062</b>	<b>53.787</b>
Caixa e equivalentes de caixa (nota 4)	0	1	Centralização financeira (nota 10)	65.476	53.397
Títulos e valores mobiliários (nota 5)	58.924	43.986			
Relações interfinanceiras (nota 6)	8.049	10.866			
Outros créditos (nota 8)	159	20	<b>Outras Obrigações</b> (nota 11)	<b>586</b>	<b>390</b>
			Sociais e estatutárias	3	3
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>300</b>	<b>401</b>	Fiscais e previdenciárias	57	35
Operações de crédito (nota 7)	300	401	Diversas	526	352
			<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>2.509</b>	<b>2.594</b>
<b>Permanente</b>	<b>1.139</b>	<b>1.107</b>	Capital social (nota 12)	2.630	2.553
Imobilizado (nota 9)	1.139	1.107	Fundo de reserva	61	61
			Sobras acumuladas	-182	-20
<b>Total do Ativo</b>	<b>68.571</b>	<b>56.381</b>	<b>Total do Passivo</b>	<b>68.571</b>	<b>56.381</b>



**Cooperativa Central de Crédito da Agricultura Familiar  
e Economia Solidária – Ascoob Central**

**Demonstração de Sobras ou perdas**

**Semestres findos em 30 de Junho de 2020 e 2019.**

Em milhares de reais

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
<b>Receitas da intermediação financeira</b>	<b><u>565</u></b>	<b><u>473</u></b>
Operações de Operações de Crédito	17	8
Operações de renda fixa	548	465
<b>Despesas da intermediação financeira</b>	<b><u>(1)</u></b>	<b><u>(1)</u></b>
Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	(1)	(1)
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>	<b><u>564</u></b>	<b><u>472</u></b>
<b>Outras receitas e (despesas) operacionais</b>	<b><u>(726)</u></b>	<b><u>(622)</u></b>
Receitas de prestação de serviços	-	-
Despesas de pessoal (Nota 13)	(622)	(658)
Despesas administrativas (Nota 14)	(243)	(448)
Outras receitas (Nota 15)	881	875
Outras despesas	(729)	(380)
Depreciação e amortização	(13)	(9)
Despesas tributárias	-	(2)
<b>Resultado do Ano</b>	<b><u><u>(162)</u></u></b>	<b><u><u>(150)</u></u></b>

**Cooperativa Central de Crédito da Agricultura Familiar  
e Economia Solidária – Ascoob Central**

**Demonstração das mutações do patrimônio líquido em 30 de Junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019.**  
Em milhares de reais

	<u>Capital Social</u>	<u>Fundo de reserva</u>	<u>Sobras acumuladas</u>	<u>Total</u>
<b>Em 1º de janeiro de 2019</b>	<b>2.283</b>	<b>61</b>	<b>2</b>	<b>2.346</b>
Distribuição de sobras			<b>(2)</b>	<b>(2)</b>
Ingressos de Capital	<b>429</b>	-		429
Baixas de capital	<b>(159)</b>	-		<b>(159)</b>
Resultado do Exercício			<b>(20)</b>	<b>(20)</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2019</b>	<b><u>2.553</u></b>	<b><u>61</u></b>	<b><u>(20)</u></b>	<b><u>2.594</u></b>
<b>Em 1º de janeiro de 2020</b>	<b>2.553</b>	<b>61</b>	<b>(20)</b>	<b>2.594</b>
Distribuição de sobras	-	.	0	<b>0</b>
Ingressos de Capital	<b>128</b>	.	<b>0</b>	128
Baixas de Capital	<b>(51)</b>	-	<b>0</b>	<b>(51)</b>
Resultado do Exercício		-	<b>(162)</b>	<b>(162)</b>
<b>Em 30 de junho de 2020</b>	<b><u>2.630</u></b>	<b><u>61</u></b>	<b><u>(182)</u></b>	<b><u>2.509</u></b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Cooperativa Central de Crédito da Agricultura Familiar  
e Economia Solidária – Ascoob Central**  
**Demonstração dos fluxos de caixa**  
**Semestre findo em 30 de Junho de 2020 e 2019.**  
Em milhares de reais

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
<b>Sobras do Ano</b>	<u>(123)</u>	<u>(143)</u>
<b>Ajustes do resultado</b>	<u>39</u>	<u>7</u>
Depreciação e amortização	39	7
<b>Resultado do exercício ajustado</b>	<u>(162)</u>	<u>(150)</u>
<b>Variações patrimoniais</b>	<u>(125)</u>	<u>(216)</u>
Títulos e valores mobiliários	14.938	1.340
Relações interfinanceiras	(2.817)	6
Operações de crédito	(104)	(173)
Outros créditos	130	(21)
Outros valores e bens	1	-
Obrigações sistema de liquidação	2.817	6
Centralização financeira	(14.894)	(1270)
Relações interdependências	-	-
Outras obrigações	(196)	(92)
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	<u>(248)</u>	<u>(282)</u>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>		
Aquisição de imobilizado de uso	33	(4)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos</b>	<u>(215)</u>	<u>(286)</u>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</b>		
Aumento/Redução de Capital	77	-
<b>Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de financiamentos</b>	<u>77</u>	<u>-</u>
<b>Aumento (Redução) líquido de caixa e de equivalentes de caixa</b>	<b>(138)</b>	<b>(286)</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do Exercício</b>	<b>(260)</b>	<b>26</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no fim do Exercício</b>	<u><b>(398)</b></u>	<u><b>(260)</b></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Cooperativa Central de Crédito da Agricultura Familiar e Economia Solidária – Ascoob Central

## Notas explicativas da administração às demonstrações

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### 1 Contexto operacional

A Cooperativa Central de Crédito da Agricultura Familiar e Economia Familiar e Solidária - Ascoob Central é uma Instituição Não Bancária, autorizada a Funcionar pelo Banco Central do Brasil – Autorização sob número 0601330489/2008, localizada no Município de Serrinha - BA, tem como principal papel a Supervisão, Formação e Capacitação, bem como representação das cooperativas filiadas junto ao Banco Central do Brasil e demais órgãos Públicos e privados, estabelecendo parcerias de forma a organizar e garantir a obtenção de produtos e serviços financeiros de interesse de suas cooperativas associadas.

Possui atualmente em seu quadro social 05 (Cinco) cooperativas filiadas sendo:

- Ascoob Cooperar;
- Ascoob Sisal;
- Ascoob Coopec;
- Ascoob Itapicuru;
- Ascoob Cocreal.

### 2 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas, e estão sendo apresentadas, na forma da legislação societária e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, especificamente àquelas aplicáveis às entidades cooperativas, as disposições das Leis nºs 4.595/1964 e 5.764/1971, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), Banco Central do Brasil (BACEN) e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

O CPC, desde o ano de 2008, emite normas e interpretações contábeis, alinhadas às normas internacionais de contabilidade. A Cooperativa aplicou os seguintes pronunciamentos, já aprovados pelo CMN: CPC 00 (R1) – “Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro, CPC 01 (R1) - "Redução ao Valor Recuperável de Ativos", CPC 03 (R2) - "Demonstração dos Fluxos de Caixa", CPC 05 (R1) - "Divulgação sobre Partes Relacionadas", CPC 24 - Evento Subsequente -homologado pela Resolução CMN nº 3.973/11; CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes - homologado pela Resolução CMN nº 3.823/09 e CPC 33 - Benefícios a Empregados CMN nº 4424/15. Os demais pronunciamentos serão aplicáveis a partir de sua aprovação por esses órgãos reguladores.

Os CPCs 24 – “Eventos Subsequentes” 10 (R1) Pagamento Baseado em Ações e 23 Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativa Retificação de Erro, apesar de aprovados pelo CMN, não afetaram estas demonstrações financeiras.

Na elaboração das demonstrações financeiras é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações financeiras da Ascoob Central incluem, portanto, estimativas calculadas referentes ao valor justo de ativos financeiros, seleção das vidas úteis do ativo imobilizado, provisões necessárias para causas judiciais e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

A divulgação das Demonstrações Financeiras foram aprovadas pela diretoria em 26/08/2020.

# Cooperativa Central de Crédito da Agricultura Familiar e Economia Solidária – Ascoob Central

Notas explicativas da administração às demonstrações  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

## 3 Principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis adotadas na elaboração dessas demonstrações financeiras estão apresentadas a seguir:

### (a) Apuração das sobras ou perdas

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e as despesas devam ser incluídas na apuração do resultado do período em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e os ingressos e dispêndios correspondentes ao período futuro são apresentados em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e as despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério *pro rata* dia e calculadas com base no modelo exponencial.

De acordo com a Lei nº 5.764/1971, o resultado é segregado e apresentado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as cooperativas e seus associados ou pelas cooperativas entre si, para a consecução de seus objetivos sociais e atos não cooperativos, aqueles que importam em operações com terceiros não associados.

As cooperativas estão sujeitas à tributação pelo Imposto de Renda (IR) e contribuição social (CSLL) quando auferirem resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL limitados a 30% do lucro tributável.

Em 30 de Junho de 2020, a Ascoob Central não possuía receita ou custo referentes à atos não cooperativos.

### (b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e investimentos de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor.

### (c) Títulos e valores mobiliários

São registrados de acordo com o valor das cotas informadas pelos administradores dos fundos investidos. O saldo dos títulos e valores mobiliários são classificados na categoria “Mantidos para negociação” tendo a fixação de preços dos ativos financeiros com base nos preços de mercado e seus ganhos e perdas reconhecidos na demonstração do resultado (marcação a mercado).

### (d) Operações de crédito

As operações prefixadas foram registradas pelo valor futuro, retificadas pela conta de rendas a apropriar, e as operações pós-fixadas, pelo valor presente, atualizadas *pro rata temporis* até a data do balanço.

### (e) Provisão para créditos de liquidação duvidosa (PCLD)

## Cooperativa Central de Crédito da Agricultura Familiar e Economia Solidária – Ascoob Central

### Notas explicativas da administração às demonstrações

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Constituída em montante julgado suficiente pela administração para cobrir eventuais perdas na realização de créditos a receber, leva em consideração a análise das operações em aberto, das garantias existentes e dos riscos específicos apresentados na carteira, e fundamentada na análise das operações, considerando a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais das carteiras. Em conformidade com a Resolução nº 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional (CMN), a Ascoob Central classificou as operações de crédito considerando o risco individual de cada devedor. A classificação considerou a qualidade do devedor e da operação, incluindo aspectos como: fluxo de caixa, situação econômico-financeira do devedor e setor, grau de endividamento, administração, histórico do devedor, garantias, eventuais atrasos, entre outros. A administração classifica os devedores em nove níveis, sendo "AA" o risco mínimo e "H" o risco máximo. Adicionalmente, também são considerados os períodos de atraso estabelecidos pela referida resolução para atribuição dos níveis de classificação dos clientes, da seguinte forma:

<u>Período de atraso</u>	<u>Classificação do cliente</u>	<u>% de provisão</u>
A vencer	AA	0%
Até 14 dias	A	0,5%
De 15 a 30 dias	B	1%
De 31 a 60 dias	C	3%
De 61 a 90 dias	D	10%
De 91 a 120 dias	E	30%
De 121 a 150 dias	F	50%
De 151 a 180 dias	G	70%
Superior a 180 dias	H	100%

#### (f) Permanente

O imobilizado de uso está demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas taxas anuais, que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens. Os percentuais de depreciação estão abaixo listados:

Móveis e utensílios e equipamentos de uso.....	10% a.a.
Sistema de comunicação.....	20% a.a.
Sistema de processamento de dados.....	20% a.a.

O intangível está demonstrado ao custo de aquisição e é amortizado com base na vigência dos direitos contratuais ou a partir do momento em que começam a gerar os respectivos benefícios. A amortização está sendo realizada no percentual de 5% a.a.

#### (g) Demais ativos circulantes

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias *pro rata* dia incorridos, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajuste ao valor de mercado e rendas a apropriar.

#### (h) Redução ao valor recuperável de ativo

## Cooperativa Central de Crédito da Agricultura Familiar e Economia Solidária – Ascoob Central

### Notas explicativas da administração às demonstrações

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O Conselho Monetário Nacional, por meio da Resolução nº 3.566 de 29 de maio de 2008, determinou a adoção do Pronunciamento Técnico CPC 01, do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, referente ao reconhecimento, mensuração e divulgação de redução ao valor recuperável de ativos. O referido pronunciamento institui o teste de recuperabilidade de ativos, cujo objetivo é assegurar que os ativos não estejam registrados contabilmente por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda. Caso existam evidências claras de que ativos estão avaliados por valor não recuperável no futuro, a entidade deverá imediatamente reconhecer a desvalorização por meio da constituição de provisão para perdas.

O imobilizado e outros ativos não circulantes, inclusive o ativo intangível, são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo. A administração não identificou evidências de perdas não recuperáveis em 30 de junho de 2019.

#### (i) Provisão para causas judiciais

Composto basicamente por processos judiciais e administrativos, movidos por terceiros e ex-colaboradores, em ações cíveis e trabalhistas. Essas causas judiciais são avaliadas mensalmente por assessores legais e provisionadas quando o risco de perda é considerado provável.

#### (j) Demais passivos circulantes e não circulantes

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias em base *pro rata* dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

#### 4 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Caixa e equivalentes de caixa	<u>0</u>	<u>89</u>
	<u>0</u>	<u>89</u>

#### 5 Títulos e Valores Mobiliários

##### Composição dos títulos e valores mobiliários

<u>2020</u>	<u>2019</u>
-------------	-------------

**Cooperativa Central de Crédito da Agricultura Familiar  
e Economia Solidária – Ascoob Central**

**Notas explicativas da administração às demonstrações**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Cotas de fundos de investimento	3.841	-
Títulos de renda fixa	54.772	10.485
Títulos de renda fixa – vinculados à prestação de garantias	311	501
	<u>58.924</u>	<u>10.986</u>

O saldo dos títulos e valores mobiliários apresentados são classificados na categoria "mantidos para negociação" tendo a fixação de preços dos ativos financeiros com base nos preços de mercado, e seus ganhos e perdas reconhecidas na demonstração do resultado (marcação a mercado).

(i) Referem-se a títulos em LFT – Letras Financeiras do Tesouro, vinculados à prestação de garantias à Cabal Brasil Ltda., mediante a participação em arranjos de pagamento, e o licenciamento de uso das marcas relacionadas aos respectivos arranjos de pagamento Cabal.

**6 Relações Interfinanceiras**

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Relações interfinanceiras	<u>8.049</u>	<u>10.866</u>
	<u>8.049</u>	<u>10.866</u>

O saldo de relações interfinanceiras refere-se a valores da Centralização Financeiras na Central Confederação.

**7 Operações de crédito**

**(a) Composição da carteira de créditos  
por tipo de operação**

	<u>Realizável a longo prazo</u>	<u>2020</u>	<u>2019</u>
<u>Circulante</u>		<u>Total</u>	<u>Total</u>



**Cooperativa Central de Crédito da Agricultura Familiar  
e Economia Solidária – Ascoob Central**

**Notas explicativas da administração às demonstrações**  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

<b>Empréstimos e títulos descontados</b>	<u>288</u>	<u>12</u>	<u>300</u>	<u>401</u>
	<u>288</u>	<u>12</u>	<u>300</u>	<u>401</u>

**(b) Composição da carteira de créditos  
por níveis de risco**

	<u>Carteira</u>		<u>PCLD</u>	
	<u>2020</u>	<u>2019</u>	<u>2019</u>	<u>2019</u>
Níveis de risco				
Nível A	<u>300</u>	<u>401</u>	<u>-</u>	<u>1</u>
	<u>300</u>	<u>401</u>	<u>-</u>	<u>1</u>

**8 Outros créditos**

Os créditos diversos, classificados no grupo de outros créditos do ativo, estão assim compostos:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Adiantamentos e antecipações salariais(i)	30	19
Adiantamentos Diversos(ii)	129	1
	<u>159</u>	<u>20</u>

(i) Os valores referem-se a Pagamento de férias a colaboradores a ajustar no mês seguinte.

(ii) Os saldos existentes nessa conta referem-se a adiantamento para pagamento de Imobilizados.

**9 Permanente**

**(a) Imobilizado**

	<u>2020</u>	<u>2019</u>	<u>Varição</u>
Prédios e Instalações de uso	1	1	0
Móveis e equipamentos	154	58	96
Sistema de comunicação	0	0	0
Sistema de processamento de dados	120	91	29

**Cooperativa Central de Crédito da Agricultura Familiar  
e Economia Solidária – Ascoob Central**

**Notas explicativas da administração às demonstrações**  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Sistema de Transporte	45	45	0
(-) Depreciação acumulada	<u>(111)</u>	<u>(107)</u>	<u>(-4)</u>
	<b>209</b>	<b>88</b>	<b>121</b>

**10 Centralização financeira**

Refere-se aos valores mantidos pelas singulares integrantes da Ascoob Central para fins de centralização financeira, assim compostos nas data-base:

<u>Descrição</u>	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Ascoob Cooperar	5.059	4.131
Ascoob Sisal	37.174	25.625
Ascoob Itapicuru	21.935	22.890
Ascoob Cocreal	232	356
Ascoob Coopec	<u>1076</u>	<u>398</u>
	65.476	53.399

**11 Outras obrigações - Diversas**

As obrigações diversas, classificadas no passivo no grupo de outras obrigações estão assim compostas:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Fates	3	3
Impostos e Contribuições a recolher	58	35
Encargos sobre salários a recolher	214	111
Fundo Sistêmico	<u>311</u>	<u>241</u>
	<u>586</u>	<u>390</u>

**12 Patrimônio líquido**

**(a) Capital social**

O capital social é dividido em cotas-partes de valor unitário equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

## Cooperativa Central de Crédito da Agricultura Familiar e Economia Solidária – Ascoob Central

### Notas explicativas da administração às demonstrações

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O capital social está assim composto:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Ascoob Coopec	58	42
Ascoob Cocreal	68	45
Ascob Sudoeste	-	-
Ascoob Cooperar	634	522
Ascoob Sisal	950	950
Ascoob Itapicuru	919	724
Ascoob Paraguassu	-	-
	<u>2.629</u>	<u>2.283</u>

#### (b) Integralizações de capital

Representam respectivamente o ingresso de novos associados com integralização de cotas partes ou aumento de capital das cooperativas filiadas, e o desligamento de associados mediante solicitação de devolução do capital integralizado.

#### (c) Fundo de reserva

O fundo de reserva da Ascoob Central é constituído de acordo com o artigo 28, inciso I, da Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, e é destinado a compensar perdas e a atender ao desenvolvimento de suas atividades. Deve ser constituído com 10% (dez por cento), pelo menos, das sobras líquidas do exercício, sendo que esse percentual pode ser aumentado se deliberado por Assembleia Geral Extraordinária e homologado por meio de Estatuto Social. Para a Ascoob Central, o percentual utilizado é de 50% das sobras líquidas apuradas no exercício social findo em 31 de dezembro de cada ano.

Adicionalmente destina para o Fundo de proteção contra perdas em transações eletrônicas, o percentual de 30% das sobras líquidas apuradas no exercício, conforme o estatuto social.

#### (d) FATES

De acordo com artigo 28, inciso I, da Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, as cooperativas de crédito estão obrigadas a constituir o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (FATES), destinado à prestação de assistência aos associados, seus familiares e, quando previsto nos estatutos, aos empregados da cooperativa, constituído de 5% (cinco por cento), pelo menos, das sobras líquidas apuradas. Para a Ascoob Central, o percentual utilizado é de 5% das sobras líquidas apuradas no exercício social findo em 31 de dezembro de cada ano, conforme Estatuto Social.

### 13 Despesas de pessoal

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Proventos	(425)	(953)

## Cooperativa Central de Crédito da Agricultura Familiar e Economia Solidária – Ascoob Central

### Notas explicativas da administração às demonstrações

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Encargos sociais	(164)	(300)
Benefícios	(7)	(20)
Despesa de pessoal – treinamentos	(26)	(41)
Remuneração a estagiários	-	(8)
	<u>(622)</u>	<u>(1.322)</u>
<b>14 Despesas administrativas</b>		
	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Serviços do sistema financeiro	-	(7)
Despesas com Auditorias	(15)	(24)
Aluguéis	(15)	(13)
Serviços de terceiros	(28)	(128)
Transporte	(1)	(30)
Processamento de dados	(11)	(117)
Despesa de comunicações	(16)	(32)
Água, energia e gás	(7)	(13)
Outras	(99)	(106)
Material	(2)	(5)
Manutenção e conservação de bens	(1)	(4)
Viagens	(46)	(119)
Publicações	(2)	(1)
	<u>(243)</u>	<u>(681)</u>
<b>15 Outras receitas operacionais</b>		
	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Recuperação de encargos e despesas	<u>881</u>	<u>1.801</u>
	<u>881</u>	<u>1.801</u>

As receitas classificadas no grupo “Recuperação de encargos e despesas” se referem às receitas de mensalidades e rateio de custos para implementação de novas soluções tecnológicas que atendam às necessidades das centrais e suas cooperativas filiadas.

### 16 Transações com partes relacionadas

O orçamento anual da Ascoob Central é proveniente de contribuições das centrais a ela filiadas, sendo que o rateio é realizado de acordo com a movimentação individualizada das cooperativas singulares que fazem

## Cooperativa Central de Crédito da Agricultura Familiar e Economia Solidária – Ascoob Central

Notas explicativas da administração às demonstrações  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

parte do conglomerado da Central, originando assim o valor financeiro de contribuição.

Adicionalmente, há os seguintes saldos com as partes relacionadas:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
<b>Centralização Financeira (Nota 10)</b>		
Ascoob Cooperar	5.059	4.131
Ascoob Sisal	37.174	25.625
Ascoob Itapicuru	21.935	22.890
Ascoob Coopec	232	585
Ascoob Cocreal	1076	559
	<u><b>65.476</b></u>	<u><b>53.790</b></u>
<b>Empréstimos:</b>		
	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Ascoob Cooperar	0	0
Ascoob Sisal	0	0
Ascoob Itapicuru	0	0
Ascoob Coopec	101	201
Ascoob Paraguassu	0	0
Ascoob Sudoeste	0	0
Ascoob Cocreal	199	203
	<u><b>300</b></u>	<u><b>404</b></u>

### 17 Índices de Basileia e de imobilização

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, valor de Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº 4.192, de 01 de março de 2013, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo o cálculo dos limites:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Limites operacionais		
Patrimônio de Referência (PR)	2.509	2.194
Patrimônio de Referência exigido	253	337

## Cooperativa Central de Crédito da Agricultura Familiar e Economia Solidária – Ascoob Central

### Notas explicativas da administração às demonstrações

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Limite do PR (sobra ou insuficiência)	2.256	1857
Imobilizado para cálculo do limite	1.254	1.000
Índice de imobilização (limite 50%)	9%	8%

## 18 Estrutura de gerenciamento de riscos

A Ascoob Central

gerencia os riscos e incertezas dos seus negócios com base em diretrizes e regulamentações locais.

O principal objetivo da gestão de riscos é a identificação e monitoração de ameaças a que nossos negócios estão sujeitos, principalmente em períodos ou situações desfavoráveis.

Para a administração, gerir riscos é a forma mais eficiente para a manutenção de uma rentabilidade sustentada e positiva.

### Eventos Subsequentes

#### Efeito do Coronavírus nas Demonstrações Financeiras

Seguindo orientação do Conselho Federal de contabilidade - CFC, consideramos cuidadosamente os impactos do COVID-19 em nossos negócios e, levando em conta as normas contábeis aplicáveis a esse tipo de circunstância, devemos reportar em nossas demonstrações financeiras os principais riscos e incertezas advindos dessa análise.

Nesse sentido, na data da emissão destas Demonstrações Contábeis a Ascoob Central não vislumbra riscos à continuidade de seus negócios tampouco às estimativas e julgamentos contábeis, principalmente aqueles relacionados na Nota Explicativa de 18.

Não é possível nesse momento mensurar ou antecipar os eventuais impactos econômico-financeiros futuros decorrentes de uma pandemia do COVID-19. A Central seguirá observando atentamente o desenvolvimento dessa situação.

### (a) Risco de mercado e risco de liquidez

A estrutura de gerenciamento de riscos de mercado e liquidez é compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição aos riscos. Também é responsável pelo controle de todo o processo de avaliação das flutuações das condições de mercado e por monitorar o equilíbrio entre pagamentos (passivos) e recebimentos (ativos), através de critérios de cálculo e limites de exposição determinados pelo Sistema Ascoob Central, de forma a garantir a capacidade de pagamento da Ascoob Central. Os critérios levam em consideração as diferentes moedas, índices e prazos de liquidação.

## **Cooperativa Central de Crédito da Agricultura Familiar e Economia Solidária – Ascoob Central**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### **(b) Risco operacional**

O processo de gerenciamento de riscos operacionais consiste na avaliação qualitativa dos riscos, por meio das etapas de identificação, avaliação e tratamento. A estrutura de risco operacional visa proporcionar, além da regularidade com requisitos legais, um alinhamento processual com as diretrizes de controles internos do Sistema Ascoob Central. Essa estrutura coordena e auxilia a gestão das ações de análise, identificação e avaliação de controles e processos, planejando ações corretivas e/ou preventivas para mitigar os riscos.

#### **(c) Risco de capital**

O gerenciamento de capital centralizado consiste em um processo contínuo de monitoramento do capital, e é realizado pelas entidades com objetivo de:

- Avaliar a necessidade de capital para fazer face aos riscos que as entidades estão sujeitas;
- Planejar metas e necessidades de capital, considerando os objetivos estratégicos das entidades;
- Adotar postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado;

\* \* \*

CLERISON DE SANTANA OLIVEIRA

PRESIDENTE  
CPF: 015.425.715-02

VALMOR PAGNONCELLI

CONTADOR  
CRC PR 049854/O-6